Reverso no seu amor

- Você é a pessoa mais desprezível que **eu conheço** – gritou diante das pessoas e imprensa a linda e estonteante Alícia Thatcher para seu ex marido, Jake Ruschel.

Jake era o CEO da empresa de tecnologia Avecsystem. A única empresa mundialmente condecorada como a melhor do país e consecutivamente, era a única que ninguém conseguia enfrentar. O jovem rapaz nutria de uma infância misteriosa, criado por sua avó a quem ele mais amava no mundo.

único desejo dela era que seu neto se casasse com uma boa esposa e lhe desse netos. Mas após uma traição da mulher que ele amava, seu coração foi fechado e ele só tinha a si mesmo, seu orgulho, soberba e implacabilidade para lidar.
Diante da situação e do pedido de sua avó, ele decidiu ir a uma festa social com seus amigos, Dom e Richer.
– A primeira mulher a entrar pela porta, será sua esposa. – Dom diz em tom de aposta. Ele sabia que Jake amava apostar e nunca perdeu uma aposta. Mas ele perdeu. Dom fez uma aposta alta a seu amigo. Entretanto, Jake temia que a pessoa que passasse pela porta, não o atribuisse com sua beleza.

Do lado de fora, Alícia, era de uma família pobre e havia ganhado os ingressos com sua amiga Raabe Veemont, da família dos Olivais. As duas se tornaram amigas no ensino médio, quando Alícia sofreu por ser pobre e Raabe nunca gostou de injustiças. Vendo a ferocidade de sua amiga, ambas se tornaram amigas leais mesmo depois de se formarem. Alícia trajava um vestido em V, cravado no frete, as costas perfeitas desnudas, pernas esguias, bumbum redondo e um rosto perfeito, como se havia sido desenhado por um artesão experiente. Seus cílios volumosos e seus lábios carnudos evidenciavam sua aura pura e sua beleza que fazia a lua admirá-la.
-Estou com medo de entrar nesse lugar e ser chutada para fora. – A garota rebateu sua amiga que estava feliz por finalmente conseguir fazer e sair. – Ninguém vai fazer isso com você. Vem, vamos! – Pegando nas mãos de sua amiga, Alícia foi arrastada para dentro da boate. Quando entraram, os olhos de todos caíram na garota misteriosa. Não havia ninguém que se igualasse a sua beleza. Alícia era linda até de longe.
-Sua futura esposa, Jake. – Dom bateu no ombro de seu amigo que bebia frustrado. Jake nem fez questão de admirar a garota. Ele havia desacreditado no amor.

Colocando o copo da bebida num só gole, ele olhou a garota tímida na porta. – Não deve ser tão interessante uma mulher que se veste para transar. Dispenso. – Ele se virou e tomou outro gole. A luz do ambiente reforçou o quanto Alícia era linda. – Uma bebida para a senhorita. Paga pela mesa 12. – O garçom depositou a bebida na mesa e as duas garotas olharam para a mesa. – Aquele é o Jake Ruschel? Pagando bebida para nós duas? Uau! – Raabe satiriza.
Ela não sabia, mas Alícia nutria um amor platônico por Jake. Desde que o viu no jornal pela primeira, vez ela escutou sua cabeça que casaria com ele. Que bobagem!
Dom e Richer ergueram o copo as duas. Raabe fez o mesmo. Os olhos de Alícia estavam tão focados no homem de camisa preta, traços perfeitos, costas largas e uma aura escove que não se virou para elas. Que rude!